



---

Relato de Experiência: Eixo 1: A educação básica brasileira e desafios da atualidade.

## **CONSTRUINDO A REALIDADE: ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA E.E.T.I. LECITA FONSECA RAMOS**

Vanessa Lima de Almeida – SEDUC/AM/Manaus\*  
Aldenize Pinto de Melo do Nascimento – SEDUC/AM/Manaus\*\*  
Arethuzza Karla Amorim Cavalcanti – SEDUC/AM/Manaus

---

**Resumo:** O planejamento é um dos atos mais significativos na práxis do profissional de educação, é um momento onde se toma pra si de forma bem significativa a possibilidade da construção de uma realidade desejada. A elaboração do PPP da E.E.T.I Prof.<sup>a</sup> Lecita Fonseca Ramos nasceu da inquietação epistemológica, política, ética e social dos próprios docentes, do corpo técnico, do corpo pedagógico (coordenadores de áreas e pedagogo) e da gestão dessa instituição escolar, que buscaram contemplar a educação integral que visa a formação profissional, intelectual e cidadã do alunado. Durante a elaboração de um PPP muitos entraves podem surgir como falta de condições físicas, autoritarismo, inapetência intelectual ou emocional da equipe responsável pela elaboração. Essa ação de construção intelectual e política é responsabilidade de toda a comunidade acadêmica que precisa agir como sujeito de transformação do processo educativo, inclusive sendo coautores do referido documento.

**Palavras-chave:** Projeto político-pedagógico. Gestão democrática. Educação integral. Escola de tempo integral.

### **Introdução**

A gestão democrática é um dos temas mais discutidos na atualidade no meio educacional. O diálogo, a consulta popular, a verificação das reais necessidades dos alunos, as opiniões do corpo docente, a postura dialógica do gestor da escola e outras ações fazem parte dessa tão almejada forma de gerir uma instituição escolar. O relato de experiência proposto aqui nesse trabalho traz de forma descritiva como foi elaborado o PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola de Tempo Integral Professora Lecita Fonseca Ramos, essa construção foi um real momento de exercício de gestão democrática.

A Escola Estadual de Tempo Integral Prof.<sup>a</sup> Lecita Fonseca Ramos, situada à Travessa denominada Louro Chumbo, s/n.º, no bairro Monte das Oliveiras, Zona Norte de Manaus é

---

\*Especialista em Gestão e Direito Educacional pela Faculdade Dom Alberto. Pedagoga pela F.E.C.L.E Don Domênico. E-mail: [vanessa.almeida@seduc.net](mailto:vanessa.almeida@seduc.net).

\*\*Mestra em Educação pela UFAM - Universidade Federal do Amazonas; pesquisadora do GEPENFILO e do CEFCH/UFAM. E-mail: [aldenize.nascimento@seducam.pro.br](mailto:aldenize.nascimento@seducam.pro.br).

\*\*\*Doutora em Ciência da Educação pela Universidade Nacional Experimental de Los Lianos Occidentales Ezequiel Zamora. E-mail: [arethuzza.cavalcanti@seduc.net](mailto:arethuzza.cavalcanti@seduc.net).



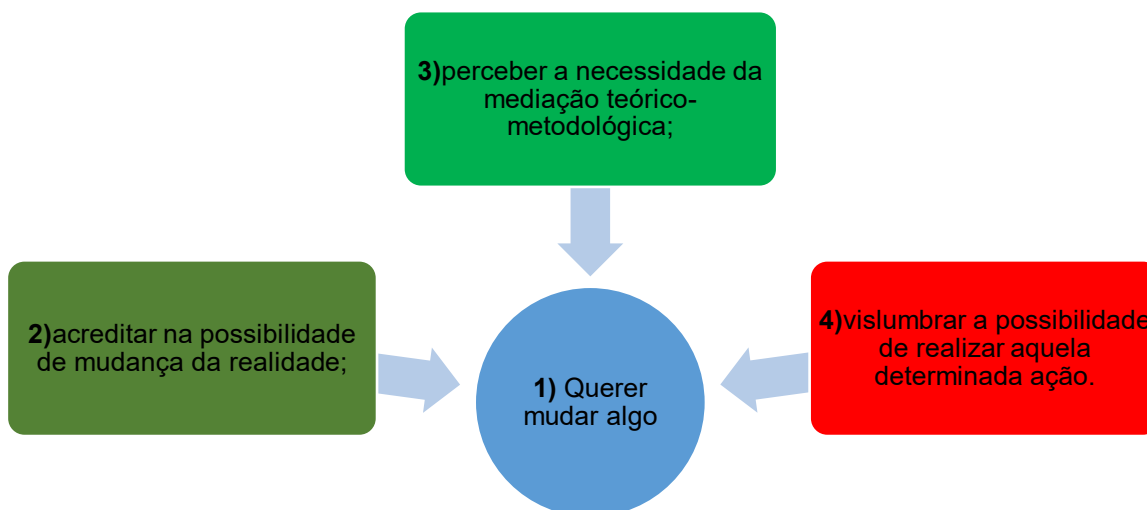
fruto de uma antiga reivindicação da comunidade de seu entorno, que datava cerca de 7 anos. O lugar onde hoje está localizada foi, até meados de 2003, um terreno baldio, tomado por mato, lixo e uma lagoa suja, atraindo insetos e pragas, o local estava cercado por ruas com pavimentação e iluminação precárias. Depois de intensas lutas dos líderes comunitários, o terreno onde está implantada a escola foi doado com o objetivo claro de ali construir-se a escola do bairro.

No ano de 2003 foi dado início às obras de terraplanagem do terreno, vindo a ser interrompidas e retomadas tempos depois. Após retomadas as obras, intensa jornada de trabalho foi empreendida até sua efetiva inauguração. O entorno da escola foi gradualmente tendo sua paisagem alterada e, os hábitos da população que habita o seu entorno, mudado, deixando-se de atirar lixo a céu aberto. Atualmente a escola atende cerca de 400 alunos do Ensino Médio, em tempo Integral. Tendo como colaboradores 47 pessoas, sendo 1 gestora, 19 professores, 1 bibliotecário, 1 secretária acadêmica, e outros cooperadores laborativos.

### A importância do planejamento do PPP

O planejamento é um dos atos mais significativos na práxis do profissional de educação, é um momento onde se toma pra si de forma bem significativa a possibilidade da construção de uma realidade desejada. Segundo o dicionário da língua portuguesa a palavra planejamento vem do latim: *plānus* – igual, terreno plano, chão nivelado e sem desníveis; é um conjunto de medidas ou providências a serem tomadas.. Também remete a palavra projetar do latim: *projectare* – atirar a distância; lançar, agir intencionalmente (<https://www.dicio.com.br>. Acesso em:15/12/19). Dessa forma planejar é usar a realidade atual como um “trampolim” para a realidade idealizada para o futuro. Segundo Vasconcelos (2000, p. 36) planejar remete a:

**Figura 1** - Quatro pontos que remetem ao planejamento (VASCONCELOS, 2000)



**Fonte:** Elaborado a partir de Vasconcelos (2000).

Pode parecer piegas, mas o ponto central de um planejamento é a soma da esperança e da ação. Vasconcelos (2000, p.36) afirma que:

Para que a atividade de projetar seja carretada de sentido, é preciso, pois, que, a partir da disposição para realizar alguma mudança, o educador veja o planejamento como necessário (aquilo que se impõe, que deve ser, que não se pode dispensar) e possível (aquilo que não é, mas poderia ser, que é realizável). (VASCONCELOS, 2000, p.36)

O planejamento é uma das manifestações da liberdade humana, no ato de planejar temos a liberdade de decidir, mudar, errar e a partir do desacerto acertar. O Projeto Político Pedagógico – PPP de uma escola é o “contrato” de finalidades e alvos, com o corpo docente, corpo discente, com a comunidade acadêmica, com a comunidade em torno da escola e com a sociedade de um modo geral. Durante a elaboração de um PPP muitos entraves podem surgir como falta de condições físicas, falta de liberdade de expressar ideias, autoritarismo, inapetência intelectual ou emocional da equipe responsável pela elaboração.

Alguns professores não dão importância pra a elaboração de um PPP, julgam que não faz parte de suas atividades laborativas, que essa ação de construção intelectual e política é responsabilidade somente do pedagogo e gestor da instituição de ensino. Porém o papel do corpo docente da escola no processo de elaboração do PPP, e posterior realização dos objetivos por ele propostos, é fundamental para o êxito dessa empreitada educacional. O professor precisa agir como um sujeito de transformação do processo educativo inclusive sendo coautor do PPP da escola que leciona. O agir do professor vai além da sala d aula:

[...] a atitude do professor é como um objeto que cai sobre um lago, isto é, traz consigo uma propagação ondulatória, influenciadora, de longo alcance, onde cada ação, por menor que seja, se propagará e refletirá na Educação do Brasil e do Mundo. Porém, o efeito dessa onda sobre a água cessa e a água volta ao seu estado inicial. Por conta disso, o fazer pedagógico do professor precisa ser diário, sua prática sobre a educação deve ter um fluxo permanente, uma práxis inovadora e constante. (NASCIMENTO et al, 2008, p.6)

Quando o professor se “auto exclui” desse agir democrático, que é a elaboração do PPP, ele se aliena e dá aos outros a sua competência e capacidade de mudanças. Foucault (1979, p.182) na sua obra “Microfísica do Poder” sinaliza a diluição parcial das forças motoras da realidade, uma distribuição pulverizada e controlada do ato de comandar, dessa forma se analisarmos essa faculdade de transformação da realidade que o PPP possui podemos dizer que certa porção desse poder de criação e mudança está depositada nas mãos dos professores, cabe a eles fazerem bom uso dessa força propulsora de quebra de paradigmas negativos da educação. Conforme Vasconcelos (2000, p.43) não haverá mudança natural na

educação, é necessário que o planejamento do PPP seja algo vivo e intencional, afinal a “valorização do planejamento é uma questão filosófica axiológica”.

### **O processo de elaboração do PPP**

A elaboração do PPP da E.E.T.I. Prof<sup>a</sup> Lecita Fonseca Ramos se deu de uma maneira democrática e comprometida com a realidade da comunidade em torno da escola, mas isso não significa que não houve conflitos durante do processo. O referido documento teve o início de sua construção em 2017 e foi enviado para análise da SEDUC/AM – Secretaria de Educação e Qualidade de Ensino do Estado do Amazonas em 2019. Em março de 2017 apresenta-se um desafio aparentemente hercúleo, mas de vislumbre de um futuro possivelmente promissor, um marco nas ações pedagógicas do momento, que é a implementação de uma escola, pública, de funcionamento em tempo integral, atendendo ao Ensino Médio e a uma comunidade que em torno de dez anos lutava pela inserção de uma escola onde seus filhos pudessem dar continuidade aos estudos sem terem que deslocarem-se a bairros distantes.

Componente do Programa de Fomento de Implantação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral – PROETI – com iniciativa perpetrada pela Portaria 1.144, 10/10/2016 política pública que objetivava e ainda objetiva orquestrar medidas urgentes de melhorias ao Ensino Médio, que há muito carecia de revisões e melhorias. Para que se efetivassem de fato os objetivos educacionais e de aprendizagem, à equipe gestora coube, antes da inauguração da unidade, debruçar-se sobre as tratativas e marcos legais, pensar em maneiras de implementar políticas públicas e instaurar um ambiente propício à escuta e ao debate de todos os participantes da vida da instituição que estava por vir à existência. Dentre as atribuições delegadas, à coordenação pedagógica coube traçar em forma de plano de trabalho tudo que fora debatido, sugerido, refletido e pensado para a colocação das ideias em prática real, efetiva, coerente e sustentável.

Desde os primeiros encontros da equipe ficou bastante clara a prerrogativa de que esta seria uma escola diferente, em que os espaços deveriam ser voltados ao fomento do protagonismo juvenil, à escuta dos pais, responsáveis legais, tutores, membros da equipe escolar e alunos sobre todos os rumos que a escola deveria trilhar. Neste contexto começam a serem traçados os primeiros escritos do que viria a ser a identificação da escola, o que lhe daria reconhecimento, respeitabilidade e acolhimento por parte da comunidade onde ela está inserida. Diversas ações foram empreendidas como a escolha do nome da unidade, que é a representação fidedigna da visão dos moradores da comunidade, cuja origem remete a uma profissional da educação local, que deixou a vida no interior do Estado e migrou para a capital em busca de uma vida melhor, e que empenhou seu trabalho em prol da oferta de ensino de



qualidade na Educação Básica e, na vida privada, atuou de maneira voluntária em favor do bem comum e coletivo por meio de ações humanitário-religiosas. Em seguida citamos os dados formais da instituição:

**NOME DA INSTITUIÇÃO:** Escola Estadual de Tempo Integral Professora Lecita Fonseca Ramos. **DATA DA CRIAÇÃO DA ESCOLA:** 18/05/2017, através do Decreto Lei Nº 37.864. **NÍVEL DE ENSINO/MODALIDADE:** Ensino Médio. **ENTIDADE MANTENEDORA:** Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino - SEDUC - Governo do Estado do Amazonas. **CÓDIGO DE ENDEREÇAMENTO POSTAL (CEP):** 69.093-162. **CÓDIGO INEP:** 13104411. **CÓDIGO DA ESCOLA:** 9302. (PPP, 2019, p. 11)

A partir da inauguração e com a presença docente consolidada, começa-se o processo de escuta dos professores sobre sua visão a respeito do processo em instauração, possibilidades de melhorias, desafios a serem enfrentados. Concomitantemente, o corpo discente passa a ser ouvido, com mudanças curriculares reais garantidas no ano letivo seguinte a partir dos argumentos apresentados, delineando assim a aplicação dos aspectos democráticos no espaço escolar. As famílias e as mais diversas representações de figuras de responsabilidade legal, curatela e tutela dos discentes também é abarcada no processo, assim como os membros da equipe funcional, como merendeiros e terceirizados.

No decurso de dois anos letivos todas as práticas implementadas no espaço escolar são diligentemente observadas e inseridas no texto que compõe o Projeto Político Pedagógico: as diversas epistemologias pedagógicas, as práticas de ensino, a Didática, as metodologias empregadas, a maneira e a forma de se tratar a questão da avaliação. A partir das observações são empreendidos estudos para situar o desenrolar deste processo de conformação dentro de uma perspectiva epistemológica que abarcasse os objetivos da educação nacional, a entrega de uma educação que de fato prime pela formação integral do ser humano, que instigue os aprendizes a buscarem soluções para os problemas do mundo real através da criatividade, da pesquisa, da reflexão, do questionamento e da proposição de soluções palpáveis e sustentáveis; que prime também pelo preparo para a construção estruturada de seus planos e projetos de vida, que lhes permita planejar e realizar seus anseios, trazer sonhos ao plano da realidade de maneira bem estruturada, e que sejam capazes de atuar com criticidade e ética na sociedade em que vivem, buscando sempre a melhoria da sociedade em âmbito micro e macro.

Ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019 foram listadas todas as ações pedagógicas promovidas na instituição, todos os programas e projetos resultantes de políticas públicas de caráter preventivo e formativo, projetos surgidos por iniciativa dos docentes e até dos estudantes, competições de caráter intelectual como as olimpíadas de conhecimento locais, estaduais, nacionais e até internacionais, sempre algemandando que o educando sinta prazer em estar na instituição e ser parte de um processo de conquistas pessoais e coletivas



empreendidas com estudo, esforço e disciplina. Dentre as ações estruturadas e muito discutidas com todos os atores estão as condutas humanas no cotidiano da escola.

Os estudantes têm, desde a primeira semana de aulas - denominada Semana de Ambientação, garantido que as normas disciplinares vigentes podem ser questionadas à gestão e coordenação pedagógica. Existe a crença de que através do questionamento os jovens podem vir a refletir nas razões que motivaram a escola a adotar dadas posturas, visando a propiciação de um ambiente tranquilo, que favoreça a aprendizagem. Coube ao grupo dos representantes do magistério da escola, a seu corpo docente, a leitura coletiva do documento. Democraticamente são incutidos itens, outros, extraídos e, a partir destas análises, o PPP da Escola Estadual de Tempo Integral Professora Lecita Fonseca Ramos é finalizado, sendo posteriormente encaminhado aos setores de tramitação da Secretaria de Educação e Desporto do Estado do Amazonas até o Conselho Estadual de Educação para possível aprovação do texto ou seja devolvido para receber possíveis ajustes. Mas a proposta ainda não está selada.

### **Avanços e Desafios na elaboração do PPP**

A partir do que fora inicialmente relatado é possível concluir que a construção da proposta pedagógica da escola aconteceu de maneira orgânica, tranquila e sem percalços. Porém, pode-se afirmar justamente o contrário. Para a implementação do plano de trabalho a equipe gestora e pedagógica enfrentou muitas situações, não poucas problemáticas, de conflitos interpessoais e de valores ideológicos. Ressaltamos que esses embates serviram para o amadurecimento da equipe e uma melhor elaboração do PPP, essa tessitura de objetivos e anseios se reflete na Missão, Visão e Valores da escola:

**MISSÃO:** Propiciar educação de excelência que permita o pleno desenvolvimento de competências e habilidades com todos os envolvidos no processo educativo por meio de ações articuladas com toda a comunidade escolar, visando a formação integral nos aspectos intelectual, formação para o mundo do trabalho e formação de cidadãos capazes de atuar como protagonistas de sua história em sociedade. **VISÃO:** Ser uma gestão reconhecida pelas ações e resultados de excelência e comprometida com o desenvolvimento das potencialidades do educando e do educador, através do trabalho integrado com os órgãos de apoio à escola e do envolvimento com a comunidade, indo além dos muros da escola. **VALORES:** A gestão fundamenta suas ações nos valores de responsabilidade, diversidade, ética, solidariedade, justiça, competência, integridade e transparência. (PPP, 2019, p. 10)

Segue abaixo o resumo de alguns conflitos enfrentados durante a construção coletiva do PPP da escola.

**Avaliação:** Principiando ao corpo de professores, aspectos como a forma de enxergar a avaliação foram e tem sido motivo de debates e embates, pois o profissional, em sua prática



diária, desconsidera completamente as dimensões avaliativas de diagnóstico, de maneira que extrapole a visão do que o estudante sabe ou não sabe, mas também se possui boa acuidade visual, se encontra-se exposto a situações de vulnerabilidade como fome/miséria, violência, abandono, transtornos e dificuldades no aprender. Muitas vezes o professor desconsidera também o aspecto formativo da avaliação, em que valores e condutas precisam receber atenção, considerando que a escola está preparando mulheres e homens para uma atuação ética no âmbito social.

**Prática em sala de aula:** Ainda contemplando o profissional docente, importantes considerações precisam ser feitas a respeito da prática em sala de aula. O conceito *per se* de aula ainda carece de reflexão e mudanças urgentes de paradigmas; os espaços além das salas tais como laboratórios, auditório, biblioteca precisam ser explorados. Mas não somente estes: todos os espaços devem propiciar experiências ricas de aprendizagem e isto ainda é ponto de divergência para alguns educadores.

**Didática:** Também os métodos de trabalho, as técnicas, os recursos utilizados precisam ser revistos. Apenas a relação livro didático + quadro + pincel atômico + aulas expositivas já não é cabível, aceitável. A relação entre os humanos e as formas de aprender e apreender mudaram ao longo do tempo e o docente também precisa mudar. Para propiciar esta ruptura e a desconstrução no ideário dos ensinadores o processo de formação continuada em âmbito local também é contemplado na proposta pedagógica. Com isto, espera-se que os direitos de aprendizagem sejam garantidos e respeitados, ainda que minimamente.

**Participação dos discentes:** Em contrapartida, há também que se mencionar que o corpo de alunos recebeu bem a possibilidade de escuta e discussão dentro da escola. Mas, a princípio, foi necessário educar os alunos para um exercício responsável da democracia. Os recursos das Rodas de Conversa e Assembleias de Salas foram e tem sido muito eficientes para este fim. Ouvir o estudante tem sido enriquecedor, pois tem propiciado a ele a possibilidade da valorização, dando a este o senso de pertencimento, a apropriação de seu direito de fala. O choque nas relações entre alunos e professores ainda é muito presente pois ainda não se alcançou o equilíbrio de forças num cenário em que a o autoritarismo docente conflita com o protagonismo juvenil muitas vezes exercido de maneira equivocada.

**Problemáticas do dia a dia:** Em virtude da particularidade de tratar-se de uma unidade de ensino de tempo integral, ficam mais evidentes as mazelas da conduta humana como a prática de Bullying, Cyberbullying, violência verbal, psicológica, física, intimidação, ameaças, danos ao patrimônio privado e público escolar, desrespeito. Houve também uma evidenciação de questões de saúde mental como automutilação, ansiedade, depressão juvenil.



Também questões de doenças como IST's, pediculose, doenças endêmicas como Sarampo, advindas com os imigrantes de origem venezuelana, extremamente carentes em diversos sentidos, incluindo o de recepção de vacinas; sem deixar de mencionar os alunos em situações de pobreza extrema. Também foram registradas ocorrências de gravidez não planejadas, preconceito ligado à religiosidade, ao gênero e à cor de pele.

Tais ações dentre os jovens foram trabalhadas, conversadas, encaminhadas ao único equipamento de Apoio Psicossocial Infanto Juvenil do Estado – CAPSI, ao recém instituído Setor Psicossocial da SEDUC AM. As impressões gerais de que as escolas tornaram-se depositários de crianças e adolescentes é forte e ainda mais perceptível no contexto das escolas que atendem os estudantes em tempo integral. Mas sabiamente a escola compreendeu que é preciso devolver as responsabilidades da instrução comportamental e de valores às famílias dos alunos. Apropriando-se do Estatuto da Criança e do Adolescente, pais, responsáveis legais, tutores são inicialmente convidados a se fazerem presentes na escola.

As omissões e negativas são retribuídas com a advertência de que se o papel dos pais não é cumprido, as instâncias de proteção aos menores serão prontamente acionadas. Casos de infrequência, violência sexual, física, doméstica são imediatamente encaminhados ao Conselho Tutelar que, por sua vez, chama os pais a cumprirem com os deveres que lhe são devidos. Os casos de abandono intelectual e até afetivo que venham trazer prejuízos ao aprendizado estudantil também são reportados. Afinal, quando um adolescente está bem e se sente protegido, acolhido, estuda com mais alegria, e é sabido que as emoções impactam no aprender e também no ensinar (FREIRE, 1996, p.51).

**Professores conselheiros e representantes:** Na Semana de Ambientação, nesse período é feita a distribuição dos Professores Conselheiros, através de sorteio, em que cada docente recebe a incumbência de ser o orientador de ao longo do ano. Por volta da terceira semana de aula já é possível realizar os pleitos nas salas para a escola dos Representantes de turmas, Vices e Suplentes, que também possuem atribuições específicas e estratégicas para a articulação e mediação dos diálogos entre escola e alunos. Decorrem daí os processos eletivos de composição do Grêmio Estudantil, Associação de Pais, Mestres e Comunitários e Conselho Escolar.

**Servidores públicos:** Outro desafio a ser superado é o da estagnação de alguns servidores públicos e certo descaso com o devido cumprimento de suas atribuições didático-funcionais. Buscando propiciar mudança de posturas e paradigmas, a solução a ser empregada consiste numa reeducação dos servidores, através de estudos e socializações dos deveres e atribuições do professor à luz do Estatuto dos Servidores e do Magistério, com melhor acompanhamento, registro e supervisão das ações dos docentes, sempre pensando na



mudança do ser, não na conduta punitiva, sendo as ações desta natureza o último recurso e em casos extremos.

### **Considerações Finais**

Esse relato tratou da implementação do programa PROETI e a construção da proposta norteadora das ações escolares como resultado de uma elaboração coletiva do PPP da escola Profa. Lecita Fonseca Ramos. Discutimos sobre os conhecimentos em relação a grande importância deste documento para toda comunidade escolar, os desafios dessa construção coletiva e o embasamento teórico para sua sistematização e execução nas escolas. No mundo contemporâneo a educação é o principal pilar na viabilização da formação humana. Nesse sentido as Instituições de Ensino são de fundamental importância neste processo, pois são elas que promovem um viés de ligação com toda a comunidade escolar através de diversos projetos, como por exemplo, o PPP (Projeto Político Pedagógico). O Projeto Político-Pedagógico é um documento fundamental norteador das ações que formam a identidade da escola. Considerando que a escola influencia todos os seus educandos e, ao mesmo tempo, eles constroem a sua história. Desta forma todos os envolvidos no processo educativo fazem parte de um construto coletivo da história da instituição.

Nesse sentido Silva (2014, p.30) assinala, ao construirmos um projeto buscamos um rumo, uma direção, numa ação intencional de fazer, de realizar com compromisso definido coletivamente. Dessa forma, quem planeja precisa adotar ações indispensáveis de organização com fundamentação sobre o que fazer no futuro e registrá-las coerentemente no que se chama plano e executá-lo de forma participativa e democrática. Nesta perspectiva, o PPP exige uma definição clara da qualidade que se pretende alcançar. Assim, todos deverão definir o tipo de sociedade e o tipo de cidadão que pretendemos formar.

A gestão democrática requer a ampla participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões e ações administrativo-pedagógicas que venham ser desenvolvidas. Portanto, cabe destacar que os atores e autores envolvidos no processo de construção coletiva do projeto podem ter divergências de postura e ideias e que nem sempre o planejamento ocorre mediante consenso. Desse modo, é preciso estabelecer desde o início dos trabalhos que todo o debate deve ser propositivo tendo como referência a realidade verificada no cotidiano escolar, pois não existe construção de nenhum projeto que demanda identidade escolar, sem a participação democrática de toda a comunidade no que diz respeito ao ambiente de ensino.

A ação humana consciente está sempre pautada em uma certa elaboração teórica (VASCONCELOS, 2000, P. 37) a preparação do PPP da E.E.T.I Profa<sup>a</sup> Lecita Fonseca Ramos” nasceu da inquietação epistemológica, política, ética e social dos próprios docentes,



do corpo técnico, do corpo pedagógico (coordenadores de áreas e pedagogo) e da gestão dessa instituição escolar. Dessa forma a educação integral que visa a formação cidadã do alunado, foi contemplada de forma coesa e harmoniosa no PPP da referida escola. A construção desse documento tão importante para o andamento de uma instituição de ensino trouxe muitas quebras de paradigmas como: não é função somente do pedagogo da escola construir o PPP, o gestor não é o único agente de poder na escola, os professores tem sim a responsabilidade na elaboração e execução dos objetivos do PPP, é possível ouvir os anseios da comunidade escolar, entre outros. Essa tessitura de saberes nos faz exercitar a alteridade e nos traz a memória nossa corresponsabilidade para a construção de uma educação de qualidade, como afirma Nascimento (2019) o profissional da educação é um tecelão de vidas:

[...] remetemos a ideia de uma construção coletiva onde cada professor, gestor, pedagogo e aluno é um “fio” que compõe a tecelagem dos conhecimentos. Esse tear é reflexivo, racional, cognitivo, sistemático e emocional. A “confecção” de um país melhor, sem tanta violência e descasos com o ser humano, perpassa por cada “fio”, por cada “movimento” de e em cada um de nós. Somos tecelões e fios onde o “produto” final é você mesmo e um mundo melhor. (NASCIMENTO, 2019, p. 7)

Por fim ressaltamos que a missão suprema do docente, expressa nos juramentos proferidos na outorga de grau consiste em entregar seres humanos melhores para o mundo e para a sociedade. Então, cabe a nós também vivenciar no contexto do trabalho prático e (e teórico) a ética e a integridade que tanto se almeja e cobra dos alunos.

## Referências

- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- NASCIMENTO, A. P. M. et al. *Prismas e práxis: artigos e relatos sobre educação*. E-book PDF. Pará de Minas, MG: VirtualBooks Editora, 2018.
- NASCIMENTO, A. P. M. et al. *Tear Educacional: entrelaçando conhecimentos*. E-book PDF. Pará de Minas, MG: VirtualBooks Editora, 2019.
- PPP – *Projeto Político Pedagógico* da E.E.T.I. Profa. Lecita Fonseca Ramos – EM. Manaus/AM: 2019.
- SILVA, F.F.S. *A Escola Anexo como estratégia e oferta e expansão da educação pública no ensino fundamental em São Luís- MA*. 2014.79f. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2014.
- VASCONCELOS, C. S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertad, 2000.

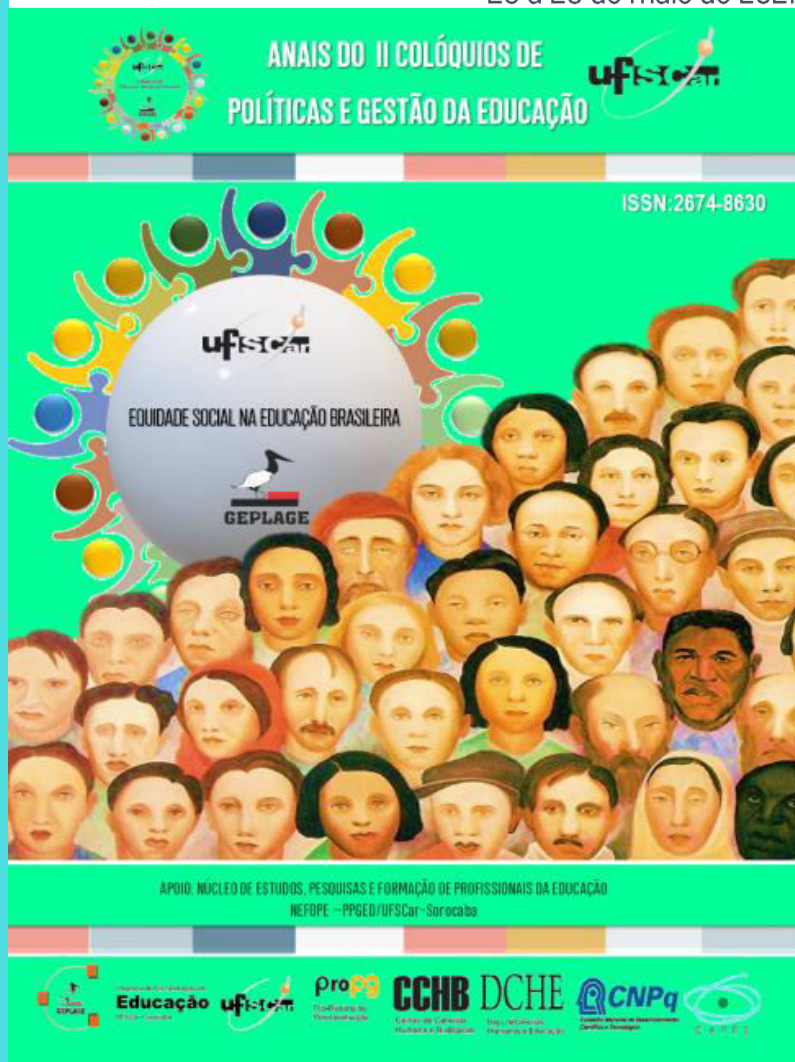
2021 Coloque em sua Agenda  
Vou pra Sorocaba - SP

FOI MARAVILHOSO CONTAR COM VOCÊS EM NOSSO EVENTO – AINDA QUE DE FORMA REMOTA. ESPERAMOS VOCÊS NO II COLÓQUIOS DE 25 A 28 DE MAIO DE 2021.

## II COLÓQUIOS DE POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

### Equidade social na educação brasileira

25 a 28 de maio de 2021



<https://doity.com.br/ii-colquios-de-politicas-e-gesto-da-educao>

Informações:

[geplageufscar@gmail.com](mailto:geplageufscar@gmail.com)

What



<https://doity.com.br/ii-colquios-de-politicas-e-gesto-da-educao>